

A Rapariga No Comboio Portuguese Edition

As recognized, adventure as without difficulty as experience nearly lesson, amusement, as competently as union can be gotten by just checking out a book **a rapariga no comboio portuguese edition** in addition to it is not directly done, you could believe even more on this life, approximately the world.

We present you this proper as well as easy way to get those all. We provide a rapariga no comboio portuguese edition and numerous book collections from fictions to scientific research in any way. accompanied by them is this a rapariga no comboio portuguese edition that can be your partner.

A rapariga que sonhava com uma lata de gasolina e um fósforo Stieg Larsson 2010 Mikael Blomkvist, crusading journalist and publisher of the magazine Millennium, has decided to publish a story exposing an extensive sex trafficking operation between Eastern Europe and Sweden, implicating well-known and highly placed members of Swedish society, business, and government.

Confidências de mulheres Cecília Barreira 1993 Interviews with Portuguese male authors and prominent women, aged 50-60. Also includes an interview with Mário Soares, President of the Republic, and his wife Maria.

A Rapariga do Casaco Azul Monica Hesse 2017-07-10 Um livro de extraordinária beleza, que faz lembrar clássicos como A Rapariga Que Roubava Livros e O Rapaz do Pijama às Riscas. Inesquecível! Amesterdão, 1943. Enquanto a Europa é engolida pelo véu nazi, Hanneke percorre diariamente as ruas da cidade. Com apenas 18 anos, ela consegue arranjar os bens raros que as pessoas procuram no mercado negro: chocolate, café, tecidos... Pequenos pedaços de normalidade, preciosos em tempos de conflito. E Hanneke fá-lo apenas por dinheiro! Não há espaço para bondade num mundo devastado por uma guerra que lhe roubou a vida e os sonhos. Até ao dia em que uma das clientes de Hanneke lhe faz um pedido tão perigoso quanto desafiante: que encontre a pequena Mirjam, uma rapariga judia que a senhora mantinha escondida em casa. A única pista que Hanneke tem é que, no dia em que desapareceu, Mirjam vestia um casaco azul. Contrariando o seu instinto, Hanneke decide procurar a rapariga. O que ela não sabe é que, ao procurar a pequena Mirjam, vai reencontrar uma parte de si mesma, aquela que Hanneke pensava ter sido completamente destruída com o som das primeiras bombas. Uma história poderosa e envolvente. Um olhar sobre a cidade de Anne Frank e sobre a força daqueles que, com pequenos gestos, lutaram contra o terror nazi.

Da Direita à Esquerda António Araújo 2020-04-14 Cultura e sociedade em Portugal, dos anos 80 à actualidade Começando por retratar a cultura de direita portuguesa dos anos 80 aos nossos dias, o autor debruça-se sobre os grandes pontos de clivagem que, pelo menos à superfície, continuam a dividir as culturas de esquerda e de direita em Portugal. Percorrendo diversas tendências contemporâneas como a proliferação do lifestyle e do trendy, a revisitação light do salazarismo, os livros de auto-ajuda e outras taras actuais, a sociedade portuguesa é apresentada como adversa a extremismos, realçando-se as muitas afinidades ocultas entre direita e esquerda mais numerosas e profundas do que costumamos julgar.

A Portuguese Primer R. Anthony Castagnaro 1989 Intended primarily as a beginning language textbook in North American college classes, the descriptive comprehensiveness of "A Portuguese Primer" may

also render it useful as a reference source for intermediate and advanced courses, and for scholars of other languages who may wish to familiarize themselves with Portuguese, the language spoken by almost two hundred million inhabitants of our globe.

1914 Portugal no ano da Grande Guerra Ricardo Marques 2014-03-07 Uma investigação exuberante. Uma viagem esclarecedora ao nosso passado. Em 1914 a Europa lançou-se para uma guerra destruidora que mudou a vida de milhões de pessoas e que alterou para sempre o curso da história. A violência e as mortes obliteraram tudo o resto, como se nada mais tivesse acontecido. Mas aconteceu. Pequenas coisas como uma exposição de flores ou uma tarde à beira-mar. Peças de teatro, jogos de futebol e duelos. Ou algo tão estranho como um porco que vivia no meio de leões. Portugal era assim há um século, no último ano da paz. No primeiro ano da guerra. Ricardo Marques nasceu em 1974. Jornalista do Expresso, trabalhou também no Correio da Manhã e na revista Sábado.

A Guerra não Tem Rosto de Mulher Svetlana Alexiévich 2022-09-23 PRÉMIO NOBEL DE LITERATURA 2015 Uma obra-prima marcante, «um romance de vozes», que revela a história feminina da Segunda Guerra Mundial. PRÉMIO NOBEL DE LITERATURA 2015 «Pela sua escrita polifónica, um monumento ao sofrimento e à coragem na nossa época.» Nesta obra-prima, Svetlana Alexievich dá voz a centenas de mulheres que revelam pela primeira vez a perspetiva feminina da Segunda Guerra Mundial. O número de mulheres combatentes no Exército Vermelho chegou quase a um milhão, mas a sua história nunca foi contada. Este livro, marcado pelo estilo pungente de Svetlana Alexievich, apresenta testemunhos de mais de 200 jovens russas que passaram de filhas, mães, irmãs e noivas a atiradoras, condutoras de tanques ou enfermeiras em hospitais de campanha. O seu relato não é uma história de guerra, nem de combate; é uma história de mulheres e homens catapultados «da sua vida simples para a profundidade épica de um enorme acontecimento». Em que pensavam? De que tinham medo? Como foi aprender a matar? É sobre isto que estas mulheres falam, mostrando uma faceta do conflito sobre a qual não se escreve. Descrevem a sujidade e o frio, a fome e a violência sexual, a angústia e a sombra permanente da morte. *A Guerra não Tem Rosto de Mulher*, a marcante obra de estreia de Svetlana Alexievich, foi originalmente publicada em 1985, depois de quatro anos de pesquisa e entrevistas. Esta edição corresponde ao texto fixado em 2002, quando a autora reescreveu o livro e incluiu novos excertos com uma força que, antes, a censura não lhe tinha permitido mostrar. «[Neste livro] Svetlana Alexievich resume centenas de entrevistas com mulheres e alguns homens que sobreviveram à invasão, ocupação e guerra de libertação contra os nazis entre 1941 e 1945. Tão ou mais importante do que os testemunhos, extraordinária galeria num museu da memória, são os sentimentos que a repórter grafou, após cada entrevista, no seu diário e que apresenta na introdução do livro e nas primeiras páginas de cada capítulo.» El Mundo «Quando foi publicado nos anos oitenta, *A Guerra não Tem Rosto de Mulher* chamou a atenção e mereceu o elogio de Mikhail Gorbachev, então líder soviético. Há alguns anos, Svetlana Alexievich e Gorbachev encontraram-se pela primeira vez. Perguntou ele: “Sendo a senhora tão pequena, como consegue escrever livros tão grandes?” Alexievich recorda a história e a resposta com um sorriso: “O senhor também não é propriamente um gigante, e conseguiria destruir um império.”» The New York Times «Pela sua escrita polifónica, um monumento ao sofrimento e à coragem na nossa época.» Comité do Prémio Nobel de Literatura

O Gelo sob os Seus Pés Camilla Grebe 2022-07-07 Autora vencedora do Glass Key Award Os inspetores Peter Lindgren e Manfred Olsson enfrentam um crime chocante: uma jovem mulher foi decapitada numa casa de classe alta nos subúrbios de Estocolmo. Um crime que se torna mais perturbador pela semelhança com um assassinio por resolver, dez anos antes. Só que, desta vez, a polícia tem um suspeito. Jesper Orre é o carismático e controverso diretor executivo de uma famosa cadeia de lojas, e o dono da casa onde a mulher foi assassinada. Nada no seu perfil, contudo, nem

mesmo a fama de playboy, sugere que possa ter cometido um crime semelhante. Além de que ninguém sabe onde ele está. Na busca por um motivo e pelo paradeiro do seu suspeito, os inspetores recorrem a Hanne Lagerlind-Schön, uma brilhante psicóloga comportamental presa a uma reforma e a um os únicos que o procuram. Dois meses antes, Emma Bohman, uma funcionária de Jesper, envolveu-se numa relação secreta com o seu diretor. E tão depressa nasceu o caso amoroso entre ambos, como terminou, quando ele a deixou, sem qualquer explicação. E Emma, devastada e confusa, não descansará até o encontrar e obter respostas às suas perguntas. Numa busca paralela pelo mesmo homem, Emma e a polícia estão destinados a cruzar caminhos até descobrirem o que realmente aconteceu. Elogios ao livro e à autora: «O noir escandinavo no seu expoente máximo.» Daily Mail «Excepcional.» Publishers Weekly «Se gosta de policiais brutais e macabros, este não irá dececioná-lo... Tenso, inquietante, ameaçador e de leitura compulsiva, é perfeito para fãs de Jo Nesbø.» Heat «Impressionante... Um livro que coloca a autora entre os principais escritores nórdicos de policiais.» Kirkus Reviews «A escritora sueca Camilla Grebe foi comparada a Jo Nesbø. Considero que ela subsiste por si só, com a sua mestria. Mais do que recomendado... de leitura obrigatória.» Frost Magazine «Uma história incrível e cativante.» Sunday Mirror «Existem muitos autores talentosos e populares na Escandinávia que escrevem policiais desta natureza, mas nenhum está ao nível de Camilla Grebe.» Adresseavisen «Uma nova voz que combina o melhor de autores como Jo Nesbø e Anne Holt, com o ritmo e suspense de thrillers como A Rapariga no Comboio. Simplesmente espantoso e viciante.» Legano News «Camilla Grebe é uma das melhores escritoras de policiais do momento.» Politiken

Sete Dias em Junho Tia Williams 2022-09-12 Bestseller do New York Times Finalista do prémio Goodreads Sete dias para se apaixonarem, quinze anos para esquecerem e sete dias para recuperarem tudo de novo... Quando Eva Mercy e Shane Hall se cruzam num evento literário em Nova Iorque, a faísca entre os dois é inegável, deixando toda a comunidade de autores negros empolvorosa. À primeira vista, Eva e Shane nada têm em comum. Ela é uma famosa autora de fantasia erótica que vive com a filha de 12 anos. Ele é um enigmático autor de ficção literária que se esquia às luzes da ribalta. O que ninguém sabe é que, quinze anos antes, quando eram adolescentes, Eva e Shane passaram uma intensa semana juntos, sete dias que lhes mudaram a vida para sempre. Agora, além de não conseguirem negar a química que ainda os une, começam a ter dificuldade em continuar a esconder um passado partilhado que influenciou a escrita de ambos. Durante uma quente semana de Junho, Eva e Shane reaproximam-se, mas ela não tem a certeza de poder confiar no homem que lhe partiu o coração e só quer que ele se vá embora rapidamente, para conseguir recuperar o equilíbrio da sua vida. Mas antes que Shane volte a desaparecer, Eva precisa que ele lhe responda a algumas das perguntas que ficaram tantos anos sem resposta.

Pop Culture Latin America! Lisa Shaw 2005-01-01 A survey of contemporary Latin American popular culture, covering topics that range from music and film to popular festivals and fashion. * Chronology of major developments in the cultural life of post-1945 Latin America * A bibliography of the literature and electronic resources on the major forms of popular culture in each country or region

Literary Cultures of Latin America : a Comparative History: Configurations of literary culture Mario J. Valdés 2004 In three volumes of expert, innovative scholarship, *Literary Cultures of Latin America* offers a multidisciplinary reference on one of the most distinctive literary cultures in the world. In topically arranged articles written by a team of international scholars, *Literary Cultures of Latin America* explores the shifting problems that have arisen across national borders, geographic regions, time periods, linguistic systems, and cultural traditions in literary history. Bucking the tradition of focusing almost exclusively on the great canons of literature, this unique reference work casts its net wider, exploring pop culture, sermons, scientific essays, and more. While collaborators are careful to

note that these volumes offer only a snapshot of the diverse body of Latin American literature, *Literary Cultures of Latin America* highlights unique cultural perspectives that have never before received academic attention. Comprised of signed articles each with complete bibliographies, this unique reference also takes into account relevant political, anthropological, economic, geographic, historical, demographic, and sociological research in order to understand the full context of each community's literature.

Memória das Estrelas sem Brilho José Leon Machado 2013-12-31 Na *Memória das Estrelas sem Brilho*, conta-se a história de um estudante universitário que é obrigado a interromper o curso para comandar um grupo de expedicionários que o governo português em 1917 enviou para as trincheiras da Flandres. A sua trajetória e a dos homens que comanda, nas pequenas e grandes misérias de que foram vítimas e na ligação ao que deixaram e ao que perderam, resulta num retrato emocionante e autêntico de um dos períodos mais conturbados da sociedade portuguesa. Romance de guerra, mas também romance de amor, *Memória das Estrelas sem Brilho* relata a tão inútil quanto obstinada busca da paz e da felicidade através de um caminho de escombros e flores cortadas, capacho do tempo e dos seus caprichos. Afirma o crítico Milton Azevedo que, «além de seu valor literário como narrativa de ficção propriamente dita, constatável à primeira leitura, o romance tem grande interesse como retrato da sociedade portuguesa, que forma o background da narrativa. O narrador, homem de seu tempo (ou tempos) e classe social, tem uma visão tão nítida da sua sociedade quanto é possível esperar de alguém que nunca pôde sair dela para observá-la de fora. É, portanto, uma visão naïve, informada apenas por elementos colhidos dentro daquela sociedade. Mas é uma visão arguta, porque o narrador é um indivíduo inteligente e lúcido. E complementada, é claro, pela visão, indirectamente transmitida ao leitor, do Rato, que é um verdadeiro co-protagonista (e não apenas um sidekick) - um pouco, mutatis mutandis, como Sancho Pança, sem o qual o Quixote ficaria impensável.»

Portugal em Africa 1908

Hispania 1941 Vol. 1 includes "Organization number," published Nov. 1917.

The Girl on the Train Paula Hawkins 2015-01-13 The #1 New York Times Bestseller, USA Today Book of the Year, now a major motion picture starring Emily Blunt. The debut psychological thriller that will forever change the way you look at other people's lives, from the author of *Into the Water* and *A Slow Fire Burning*. "Nothing is more addicting than *The Girl on the Train*."—*Vanity Fair* "The *Girl on the Train* has more fun with unreliable narration than any chiller since *Gone Girl*. . . . [It] is liable to draw a large, bedazzled readership."—*The New York Times* "Marries movie noir with novelistic trickery. . . hang on tight. You'll be surprised by what horrors lurk around the bend."—*USA Today* "Like its train, the story blasts through the stagnation of these lives in suburban London and the reader cannot help but turn pages."—*The Boston Globe* "Gone Girl fans will devour this psychological thriller."—*People* EVERY DAY THE SAME Rachel takes the same commuter train every morning and night. Every day she rattles down the track, flashes past a stretch of cozy suburban homes, and stops at the signal that allows her to daily watch the same couple breakfasting on their deck. She's even started to feel like she knows them. Jess and Jason, she calls them. Their life--as she sees it--is perfect. Not unlike the life she recently lost. UNTIL TODAY And then she sees something shocking. It's only a minute until the train moves on, but it's enough. Now everything's changed. Unable to keep it to herself, Rachel goes to the police. But is she really as unreliable as they say? Soon she is deeply entangled not only in the investigation but in the lives of everyone involved. Has she done more harm than good?

O Vestido Jennifer Robson 2020-03-16 Um romance histórico fascinante sobre um dos vestidos de noiva

Downloaded from avenza-dev.avenza.com
on October 4, 2022 by guest

mais famosos da História. Um hino à esperança e à amizade num mundo pós-guerra. LONDRES, 1947: A Segunda Guerra Mundial terminou há dois anos e Inglaterra está do lado dos vencedores, mas o país passa por duras adversidades. Quando o Palácio de Buckingham anuncia o noivado da princesa Isabel com o tenente Philip Mountbatten, a nação ganha um novo ânimo. Para Ann Hughes e Miriam Dassin, bordadeiras numa famosa casa de moda, o casamento real é mais do que uma celebração. É uma honra única nas suas vidas, pois foram escolhidas para criar os intrincados bordados que adornarão o vestido da princesa. TORONTO, 2016: Mais de meio século depois, Heather Mackenzie encontra entre os bens herdados da avó um conjunto de flores bordadas à mão, que se assemelham muito aos motivos do deslumbrante vestido de noiva usado pela, agora, rainha Isabel II, e uma fotografia da avó com Miriam Dassin, uma célebre artista têxtil que sobreviveu ao Holocausto. Ansiando por saber mais sobre o passado da avó e os misteriosos bordados, Heather inicia uma viagem que lhe revelará muito mais do que esperava. «Uma visão única do casamento real, que irá agradar aos fãs da série *The Crown*, da Netflix.» BOOKLIST

Recommended Reference Books Bohdan S. Wynar 1998-05 An annotated bibliography listing general reference works as well as those on social sciences, humanities, and science and technology

Primavera Ali Smith 2019-10-14 Richard perdeu a sua melhor amiga, Paddy, mulher que admirava e de quem gostava profundamente. Deprimido e assaltado por incertezas perante o futuro, o velho realizador decide apanhar um comboio em direção à Escócia, sem destino definido. Brit trabalha num centro de detenção de imigrantes, presa a uma realidade que começa a desgastá-la. Uma manhã, a caminho do trabalho, conhece Florence, uma criança incomum, quase irreal, que acaba por convencê-la também a rumar até ao norte de Inglaterra. E a viagem destas três vidas, carregadas de dúvidas, medos, vontades e sonhos, é não só a sua, como também a do nosso tempo. Eis a estação da esperança. Eis a Primavera. «Primavera é um feito impressionante e um livro para todas as estações.» Independent «Uma visão poderosa de almas perdidas numa Grã-Bretanha dividida.» The Guardian

Brasil-Portugal ... Augusto de Castilho 1902

The Linguist 2003

"Aqui também é Portugal" Heloísa Paulo 2000

The Modern Language Journal 1916 Includes section "Reviews".

[A Rapariga em Fuga](#) Joanna Rees 2020-04-13 Uma história intensa e envolvente, marcada pela extravagância, por conflitos laborais e pela luta persistente e corajosa das mulheres rumo à conquista de direitos e da independência. Uma história intensa e envolvente que nos transporta para a cidade de Londres dos anos 1920, marcada pela extravagância, por conflitos laborais e pela luta persistente e corajosa das mulheres rumo à conquista de direitos e da independência. Anna Darton está em fuga, após ter sido forçada a cometer um crime terrível. Sozinha e assustada, encontra Nancy, uma moderna e irreverente corista de um famoso clube noturno londrino, que a arrasta para o seu mundo hedonista de dança, festas e moda. Anna vê, assim, a possibilidade de recomeçar a sua vida e de tentar esquecer um passado marcado por crueldade, domínio masculino e violência. Reinventa-se, então, como Vita Casey, uma artista determinada e ambiciosa cuja fama ascendente promete levá-la muito longe. Quanto conhece o encantador Archie Fenwick, Vita vê a sua esperança renascer, acreditando na promessa de amor incondicional que ele lhe faz. Porém, sem se aperceber, o passado que Vita tanto se esforça por enterrar regressa para a assombrar. Agora, as pessoas que lhe são mais próximas começam a sofrer.

Terá Vita a coragem de confrontar os segredos do passado e, ainda assim, evitar perder tudo aquilo que alcançou? Os elogios dacrítica: «Para quem gosta de se perder nas histórias épicas de Penny Vincenzi e Lesley Pearse.» Woman «Uma história fascinante repleta de intriga, com um forte dramatismo e personagens envolventes.» Hello!

Brasil-Portugal 1902

A Viúva Fiona Barton 2016-05-20 "Eu li A Viúva com a crescente sensação de que estava folheando as páginas do novo A Rapariga no Comboio deste ano. Todos os ingredientes para um grande best-seller e de um romance de que todos irão falar." The Bookseller "A reconstrução de um crime e um exame implacável de um casamento... Um romance inteligentemente concebido, uma história que se lê de forma compulsiva, sobre as mentiras que as pessoas dizem umas às outras, e a si mesmas, quando a verdade é a última coisa que de facto querem saber." Entertainment Weekly Uma trama complexa, um narrador potente, uma escrita que prende o leitor até à última página e um desfecho inesperado e brilhante. A Mulher A existência de Jean Taylor era de uma banalidade abençoada. Uma boa casa, um bom marido. Glen era tudo o que sempre desejara na vida: o seu Príncipe Encantado. Até que tudo mudou. O Marido Os jornais inventaram um novo nome para Glen: monstro era o que gritavam e lhe chamavam. Jean estava casada com um homem acusado de algo impossível de imaginar. E à medida que os anos passaram sem sinal da menina que alegadamente raptara, a vida de ambos foi sendo escrutinada nas páginas dos jornais. A Viúva Agora, Glen está morto e pela primeira vez Jean está só, livre para contar a sua versão da história. Jean Taylor prepara-se para nos contar o que sabe. "[Uma] história incrível... com um hipnotizante narrador nada confiável... que lhe dará cabo da cabeça." Oprah.com "Barton tece habilmente uma história que nos lembra que de facto podemos ser enganados por outros, mas que podemos enganar-nos com facilidade." USA Today

As Gémeas do Gelo S.K. Tremayne 2022-08-19 Uma ligação inquebrável. Uma verdade insustentável. EU SOU A KIRSTIE EU SOU A LYDIA EU SOU CONFIANTE E ANIMADA EU SOU PENSATIVA E SOSSEGADA EU ESTOU VIVA EU ESTOU MORTA QUAL DELAS SOU? Lydia e Kirstie tinham 6 anos e eram gémeas idênticas. Quando Lydia morre acidentalmente na queda de uma varanda, os pais mudam-se para uma pequena ilha escocesa, na esperança de reconstruírem, com a filha que lhes resta, as suas vidas dilaceradas. Mas um ano depois, a gémea sobrevivente acusa os pais de terem cometido um erro e afirma que quem caiu da varanda foi Kirstie e não ela. Na noite em que uma tempestade assola a ilha e deixa mãe e filha isoladas, Sarah e a filha dão por si a serem torturadas pelo passado e por visões inexplicáveis, que quase as levam à loucura. O que terá acontecido realmente naquele fatídico dia em que uma das gémeas morreu? Elogios ao livro: «Um thriller notável.» The Times «Uma história soberba e envolvente... um thriller psicológico gótico com um toque sobrenatural que evita todos os clichés.» Publishers Weekly «Cheio de segredos e de mentiras, este thriller psicológico incrivelmente absorvente vai deixar os leitores presos ao livro até à última página.» Library Journal «Com um ritmo excelente, abundante em calafrios, As Gémeas do Gelo é um thriller notável.» The Times «Um thriller de estreia cortante como uma faca... Arrepiante, envolvente e comovedor.» The Daily Mail «Um dos finais mais inteligentes dos últimos tempos.» Sunday Times «À medida que a ação se desenrola no espaço confinado e claustrofóbico de uma ilha fria e assustadora, a história cresce até alcançar uma espiral incrivelmente tensa e de causar calafrios.» The Sunday Mirror

Portugal artistico 1905

Do Intervencionismo ao Sidonismo: os dois segmentos da política de guerra na 1ª República: 1916-1918 Luís Alves de Fraga 2010-04-01 Pretende-se demonstrar que a falência militar do Corpo

Downloaded from avenza-dev.avenza.com
on October 4, 2022 by guest

Expedicionário Português (CEP) em França, durante o ano de 1918, não foi uma consequência exclusiva de ordem castrense, mas, essencialmente, o resultado da falência da política de guerra desenvolvida pelos partidos intervencionistas a qual se prende a duas causas quase concomitantes no tempo: a negação de transportes navais ingleses para colocar reforços em França e o golpe militar de Sidónio Pais, em Dezembro de 1917. O autor desenvolve o texto segundo duas vertentes: uma, orientada para a criação, instrução, instalação e vida do CEP em França e, outra, buscando o levantamento da situação económica, social e política de Portugal durante os anos de 1916 e 1917. Depois, debruça-se sobre a atuação de Sidónio Pais, não só quanto à preparação do golpe de Dezembro de 1917 como, também, quanto à condução da política de guerra face às constantes imposições da Grã-Bretanha. Apresentam-se achegas originais e importantes para a compreensão da História da 1.ª República.

Malorie Josh Malerman 2021-09-27 A tão aguardada sequela do bestseller de sucesso mundial *Às Cegas*, adaptado a filme pela Netflix. A tão aguardada sequela do bestseller de sucesso mundial *Às Cegas*, adaptado a filme pela Netflix. Doze anos depois, ainda não há explicação. Ainda não há solução. Mantenha os olhos fechados. Ainda há perigo lá fora. Doze anos depois de Malorie ter fugido com os filhos pelo rio, a venda continua a ser a única coisa que a protege. Basta um vislumbre das misteriosas criaturas para que as pessoas enlouqueçam e cometam atos de violência extrema. Sem qualquer solução à vista, resta-lhe tentar sobreviver e continuar a proteger Tom e Olympia. Quando um estranho surge à porta do abrigo onde ela se encontra, trazendo-lhe notícias inesperadas e até inverosímeis acerca da possibilidade de sobrevivência de alguém muito próximo, Malorie permite-se a si própria sentir esperança pela primeira vezem muito tempo. Malorie anseia por recuperar um pouco da sua vida antiga, mas regressar ao mundo láfora é uma possibilidade assustadora que poderá pôr em risco a sua vida e a dos filhos. Perante os seus maiores medos, Malorie terá de escolher entre viver segundoas regras que a mantiveram segura até ao momento ou enfrentar novamente as trevas em busca de alguma luz ao fundo do túnel. Finalista do Prémio Goodreads 2020 para Melhor Livro de Terror e finalista do Prémio Bram Stoker Escolha da Amazon para Melhor Mistério, Thriller e Suspense. Elogios da crítica: «Mais um thriller sobrenatural tenso e de cortar a respiração. Josh Malerman evoca com mestriaos horrores apocalítics.» — Publishers Weekly

Pura coincidência Renee Knight 2017-11-29 Qualquer semelhança com a realidade é pura coincidência. Um thriller psicológico ao mais alto nível. Bestseller do New York Times E se de repente se apercebesse de que é o protagonista do aterrorador romance que está a ler? Catherine tem uma boa vida: goza de grande sucesso na profissão, é casada e tem um filho. Certa noite, encontra na sua mesa de cabeceira um livro com o título *O perfeito desconhecido*. Não sabe como terá ido parar ao seu quarto ou quem o terá ali posto. Ainda assim, começa a lê-lo e rapidamente fica agarrada à história de suspense. Até que, após ler várias páginas, chega a uma conclusão aterroradora. NÃO É FICÇÃO. O perfeito desconhecido recria vividamente, sem esquecer o mais ínfimo detalhe, o fatídico dia em que Catherine ficou prisioneira de um segredo terrível. Um segredo que só mais uma pessoa conhecia. E essa pessoa está morta. Sobre *Pura coincidência*: «*Pura coincidência* é algo especial... uma história excepcionalmente inteligente e sinuosa, perfeitamente estruturada para deixar o leitor desorientado.» The New York Times «O encanto de *Pura coincidência* é que o desenvolvimento da história é tão bom como a sua emocionante premissa. Completa a divina trindade do thriller psicológico, ao lado de *A rapariga no comboio* e *Em parte incerta*.» New York Daily News «O controlo das emoções, a construção, o ritmo e a interligação das narrativas são feitos de forma impecável num romance viciante.» London Sunday Times «Este thriller psicológico envolve o leitor desde a primeira página; os apreciadores de mistério vão fazer tudo para o lerem de uma assentada. Deliciosamente cativante, brilhantemente sinuoso e sedutoramente viciante, cumpre todos os requisitos de um thriller magistral!» Library Journal «*Pura coincidência* rouba furtivamente a atenção do leitor e mantém-no preso até ao fim. Uma história

pungente que ressoa muito tempo depois da página final. O melhor thriller que li este ano.» Rosamund Lupton «Um livro misterioso dentro de outro livro que contém informações potencialmente condenatórias sobre a protagonista é a premissa da estreia de Reneé Knight na escrita. Este thriller psicológico perturbador sobre a culpa e a tristeza, marcado também pela força das suas personagens, culmina num final chocante.» Publishers Weekly «Excepcional suspense psicológico... exactamente o que um bom thriller deve ser.» Lee Child «Um enredo elegante e convincente. Personagens que mantêm o coração da história a bater. Um thriller psicológico viciante.» Kirkus Reviews

O 11.o Mandamento DANIEL SÁ NOGUEIRA 2012-02-28 Quem nasce marcado pelo 11 tem uma missão a cumprir: elevar o mundo a um novo patamar de consciência. Nesse mesmo dia, sem se dar conta, Maria está a pôr em marcha poderosas forças no universo. E quando decide procurar a verdadeira mãe, numa viagem que a levará de Marrocos a Itália e da Índia ao Egipto, começa a ser violentamente perseguida. Numa corrida contra o tempo, será ajudada por 11 mestres - desde um mago do deserto a um benfeitor indiano. E por um enigmático "guerreiro" português, solitário e torturado, que percorre o Norte de África, a espalhar os ventos de uma revolta planetária. O 11o Mandamento é um romance épico, sobre uma mulher que descobre em si mesma uma força que nunca julgaria ter, sobre um mundo em transformação, que procura um novo messias. E é, finalmente, uma história de amor, entre um homem e uma mulher que um dia descobrem que todos somos um. Daniel Sá Nogueira, que nos surpreendeu a todos com o bestseller *Trate a Vida Por Tu*, assina agora um romance intemporal, que vai mudar para sempre o modo como vemos as nossas vidas.

A rapariga de antes J.P. Delaney 2017-12-21 «Por favor, faça uma lista de todos os bens que considera essenciais na sua vida.» O pedido parece estranho, até intrusivo. É a primeira pergunta de um questionário de candidatura a uma casa perfeita, a casa dos sonhos de qualquer um, acessível a muito poucos. A oportunidade de viver a vida perfeita... Mas a que preço? Para as duas mulheres que respondem ao questionário, as consequências são devastadoras. Bestseller do New York Times. Emma A tentar recuperar do final traumático de um relacionamento, Emma procura um novo lugar para viver. Mas nenhum dos apartamentos que vê é acessível ou suficientemente seguro. Atéque conhece a casa que fica no n.º 1 de Folgate Street. É uma obra-prima da arquitectura: desenho minimalista, pedra clara, muita luz e tectos altos. Mas existem regras. O arquitecto que projectou a casa mantém o controlo total sobre os inquilinos: não são permitidos livros, almofadas, fotografias ou objectos pessoais de qualquer tipo. O espaço está destinado a transformar o seu ocupante, e é precisamente o que faz... Jane Depois de uma tragédia pessoal, Jane precisa de um novo começo. Quando encontra o n.º 1 de Folgate Street, é instantaneamente atraída para o espaço - e para o seu sedutor, mas distante e enigmático, criador. É uma casa espectacular. Elegante, minimalista. Tudo nela é bom gosto e serenidade. Exactamente o lugar que Jane procurava para começar do zero e ser feliz. Depois de se mudar, Jane sabe da morte inesperada do inquilino anterior, uma mulher semelhante a Jane em idade e aparência. Enquanto tenta descobrir o que realmente aconteceu, Jane repete involuntariamente os mesmos padrões, faz as mesmas escolhas e experimenta o mesmo terror que A rapariga de antes. Sobre A rapariga de antes: «Suspense psicológico ao mais alto nível. Um thriller construído com inteligência.» The Bookseller «Original e viciante.» The Times «Fascinante. Surpresa e satisfação garantidas.» Booklist «Um dos melhores thrillers que lerá este ano.» New York Journal of Books «A Rapariga de Antes merece o lugar cimeiro nos livros de suspense.» The Washington Post «A tensão é construída com subtileza, levando a um clímax devastador. Um thriller realmente inteligente.» Daily Mail «Um thriller altamente viciante que merece ser um dos grandes sucessos do ano.» Daily Express «Absorvente. JP Delaney descobre os segredos das personagens com precisão e elegância, até que a crua verdade sobre cada uma vem à luz.» Publishers Weekly

A Rapariga no Comboio Paula Hawkins 2015-06-08 O êxito de vendas mais rápido de sempre. O livro que vai mudar para sempre o modo como vemos a vida dos outros. #1 de vendas absoluto em Portugal em 2015/2016, com mais de 30 milhões de livros vendidos em todo o mundo. Todos os dias, Rachel apanha o comboio. No caminho para o trabalho, ela observa sempre as mesmas casas durante a sua viagem. Numa das casas ela observa sempre o mesmo casal, ao qual ela atribui nomes e vidas imaginárias. Aos olhos de Rachel, o casal tem uma vida perfeita, quase igual à que ela perdeu recentemente. Cuidado com o que vê pela janela. Até que um dia, Rachel assiste a algo errado com o casal... É uma imagem rápida, mas suficiente para a deixar perturbada. Não querendo guardar segredo do que viu, Rachel fala com a polícia. A partir daqui, ela torna-se parte integrante de uma sucessão vertiginosa de acontecimentos, afetando as vidas de todos os envolvidos. De leitura compulsiva, este é o thriller do momento, absorvente, perturbador e arrepiante. «Um livro assim, capaz de viciar, escrito em crescendo e carregadinho de surpresas e desmentidos, só acontece raramente.» Diário de Notícias «É um page turner que mexe com fantasmas coletivos.» Visão «Paula Hawkins absorve várias influências. Dos policiais escritos por mulheres a Cormac McCarthy, há um nome que vem da adolescência: Agatha Christie.» jornal i «Um thriller arrepiante. Até os leitores mais perspicazes ficarão chocados, à medida que os factos vão sendo revelados.» Kirkus Reviews «Que personagens, que história, que livro! É Alfred Hitchcock para a nova geração!» Terry Hayes, autor de Peregrino «Um thriller fantástico. Manteve-me acordado grande parte da noite.» Stephen King «O mais envolvente romance com um narrador inconfiável desde Em Parte Incerta. Este livro vai deixar os seus leitores arrepiados.» New York Times

Quando Acreditávamos em Sereias Barbara O'Neal 2021-08-30 DUAS IRMÃS INSEPARÁVEIS. UM PASSADO DOLOROSO E DIFÍCIL DE ESQUECER. Kit passou os últimos 15 anos a acreditar que a sua irmã tinha morrido num atentado terrorista. Mas tudo muda quando, certa noite, vê um vislumbre de Josie numa imagem transmitida no noticiário. A reportagem em direto mostra um incêndio numa discoteca em Auckland, na Nova Zelândia, e a mulher que Kit vê por breves instantes é incredivelmente parecida com a sua irmã. Mais do que surpreendida, Kit sente-se dominada pela angústia e pela raiva. Se Josie está viva, porque terá fugido e mentido à família durante tantos anos? Pressionada pela mãe, Kit viaja até à Nova Zelândia, determinada a encontrar a irmã. E é aí que inicia uma viagem pelas memórias da sua infância: recordações dos dias passados a brincar na praia com Josie e a aprender a surfar com Dylan, o rapaz que se tornou parte da família. Mas é também aí que relembra o trauma que lhes assombrou a vida. Para que Kit e Josie possam reencontrar-se, terão de correr o risco de confrontar o passado e desenterrar os segredos que as mantiveram afastadas. Estarão dispostas a isso?

Todas as almas Javier Marías 2019-11-12 Uma magnífica história de desejo, solidão, amor e vaidade na cidade dos pináculos. A jovem professora Clare Bayes atrai o olhar de muitos colegas num jantar da universidade de Oxford. Entre os que a cobiçam está o nosso narrador sem nome, um professor espanhol desesperado por escapar ao tédio da conversa com um economista obeso. Clare e o nosso narrador não tardarão a explorar o fascínio mútuo em encontros furtivos em quartos de hotel, longe da vigilância do marido da amante. Nas horas deixadas vagas pelo pouco trabalho e pelo amor ilícito, o narrador vagueia pelas ruas de Oxford, cidade de abundantes vaidades inflamadas e de outras tantas almas perdidas. É na cidade dos pináculos que se cruza com o dramático destino do escritor John Gawsworth, enigmática figura saída de outros tempos. Recordando os tempos de Oxford já confortavelmente instalado numa vida normal em Madrid, com emprego, mulher e filho, o nosso narrador não pode deixar de se interrogar sobre qual das vidas é mais real, sobre qual dos tempos ficará para sempre gravado em si. Sexto romance de Javier Marías, publicado em 1989, *Todas as almas*

inspira-se nos dois anos que o autor viveu em Oxford como professor de Tradução. Nestas páginas, Marías exhibe já esplendidamente a ironia fina e a aguçada capacidade de reflexão sobre o maior mistério de sempre: os outros. Os elogios da crítica: «Ler os livros de Javier Marías é um desafio e uma descoberta. É uma lição de vida para quem aceite a proposta de neles morar.» António Lobo Antunes, sobre *Todas as almas* «Um livro de escrita belíssima, com um singular humor negro e que, misteriosamente, toca o leitor com as vozes que ecoam dentro dele, as vozes dos mortos a que Javier Marías dá vida com uma arte profunda e subtil.» John Banville «Se Javier Marías deu à personagem alguma das suas próprias características, é porque tem por hábito tratar qualquer vida, incluindo a sua, da mesma forma que enfrenta a literatura que gosta de ler e escrever: contando o mistério sem o explicar.» Elide Pitarello «Javier Marías é, na minha opinião, um dos melhores escritores contemporâneos.» J. M. Coetzee «Javier Marías é um dos mais importantes escritores vivos.» Claudio Magris «De longe o melhor prosador espanhol contemporâneo. Um enorme escritor.» Roberto Bolaño «Entre os escritores que deveriam receber o Nobel, está Javier Marías.» Orhan Pamuk «Um escritor profundamente necessário, um cavaleiro andante; divertido, incisivo, cheio de ira e amor.» *The Guardian* «Javier Marías escreve com elegância, inteligência e um extraordinário mistério.» *The Times Literary Supplement* «Elegante, cerebral, Marías é um escritor de talento impressionante. A sua prosa é ambiciosa, irónica, filosófica e humana.» *The New York Times*

Computational Processing of the Portuguese Language Paulo Quaresma 2020-02-24 This book constitutes the proceedings of the 14th International Conference on Computational Processing of the Portuguese Language, PROPOR 2020, held in Evora, Portugal, in March 2020. The 36 full papers presented together with 5 short papers were carefully reviewed and selected from 70 submissions. They are grouped in topical sections on speech processing; resources and evaluation; natural language processing applications; semantics; natural language processing tasks; and multilinguality.

Language Monthly 1985

A lanterna A. P. Baptista Machado 1870

Último Acto em Lisboa Robert Wilson 2019-02-21 Um livro ambientado em Lisboa e pano de fundo da II Guerra Mundial. 1941. Klaus Felsen, o proprietário de uma fábrica em Berlim, é forçado a alistar-se nas SS e a dirigir-se a Lisboa, cidade de luz, onde ao ritmo dos dias convergem nazis e aliados, refugiados e especuladores, todos dançando ao compasso do oportunismo e do desespero. A sua missão é infiltrar-se nas geladas montanhas do Norte de Portugal, onde se trava uma luta traiçoeira pelo volfrâmio, elemento essencial à blitzkrieg de Hitler. Aí encontra Manuel Abrantes, o homem que põe em movimento a roda de ambição e vingança que irá girar até ao final do século. Final dos anos 1990. O inspector Zé Coelho, da Polícia Judiciária, investiga o crime sexual cometido contra uma jovem adolescente em Lisboa. Esta pesquisa conduzirá Coelho por terrenos lodosos da História a um crime mais antigo - enterrado com os ossos de um passado de fascismo - e a um pavoroso motivo enterrado ainda mais fundo. E, uma vez à superfície, o passado e o presente irão convergir com implicações arrepiantes e consequências insondáveis. Robert Wilson nasceu em 1957. Doutorou-se pela Universidade de Oxford, trabalhou em expedição, publicidade e comércio, em África, e viveu na Grécia e na África Ocidental. Divide o seu tempo entre Inglaterra (Oxford) e Portugal, sendo proprietário de uma pequena quinta no Alentejo. É autor de grandes romances de sucesso, entre os quais destacamos *A Companhia de Estranhos*, *Último Acto em Lisboa* (Crime Writers Association Gold Dagger para Melhor Romance Policial, em 1999, e International Deutsche Krimi Prize 2003), e o quarteto de Sevilha - *O Cego de Sevilha*, *As Mãos Desaparecidas* (Prémio Gumshoe para Melhor Romance Policial Europeu 2006), *Assassinos Escondidos* e *A Ignorância do Sangue* -, obras que revelaram e celebrizaram o inspetor-

chefe Javier Falcón. Em 2012, os dois primeiros livros do quarteto de Sevilha foram adaptados para televisão pela Sky Atlantic, na série de nome Falcón.